

DARIO DA REGIÃO / NOVEMBRE 2015

# UMA DANÇA PARA CONTEMPLAR O PÔR DO SOL

HARIEN FÉLIX

**SÃO COSME E DAMIÃO / DUO  
GILLES PASTOR**



**O baiano Edu O. e o francês Jean-Philippe Salério durante a apresentação de Sao Cosme e Damiao**

Diferenças culturais e físicas dialogam-se e tornam-se semelhantes no espetáculo "São Cosme e Damião", da companhia francesa Kastôragile, que abrirá nesta segunda-feira, 2, em Rio Preto, a programação da 12ª edição do Fórum de Dança do Estado de São Paulo (Fidesp). O espetáculo foi concebido em 2013, em Salvador (BA), fruto de uma residência artística do coreógrafo francês Gilles Pastor, que assina a direção. Em cena, o bailarino baiano Edu O., que é paraplégico, e o ator francês Jean-Philippe Salério evidenciam as diferenças culturais em torno do mito dos santos Cosme e Damião. Enquanto que no Brasil Cosme e Damião são considerados os padroeiros das crianças, na Europa eles são padroeiros dos cirurgiões, já que seu mito de origem naquele continente está ligado ao poder de cura. "Na Europa, há vários quadros que retratam o transplante de uma perna feito pelo dois santos. E foi o primeiro transplante feito com uma perna de um cadáver negro em um homem vivo branco. Nessa aproximação com o mito brasileiro, fiz também uso de elementos da cultura religiosa baiana, como as pernas em cera e os ex-votos", explica Pastor. Mergulhando na questão da gemelidade, já que os dois santos eram gêmeos, "São Cosme e Damião" coloca em discussão a mistura, a mestiçagem cultural. "Os dois corpos são diferentes, mas o espetáculo foi construído na semelhança entre os dois. O fato de o Edu ser paraplégico e Jean-Philippe não ser traz algo da ordem do mágico, do religioso. Como os ibejis, que não sabemos se são

sagrados ou não. Existem muitas informações, como a perna cortada no quadro, as pernas de cera, as pernas de Edu. É uma dança que foi criada afirmando a diferença entre os dois corpos. Não é só um trabalho sobre o mito de Cosme e Damião, mas um ponto de partida para ver o que eles ecoam na sociedade em que vivemos, o que eles podem nos dar hoje como contribuição", afirma o diretor.

### **Pôr-do-sol**

Outra particularidade é que a montagem usa o pôr-do-sol como recurso de iluminação. O espetáculo foi concebido para ser apresentado na Baía de Todos os Santos, uma região de Salvador em que as pessoas estão acostumadas a contemplar o pôr-do-sol. Rio Preto é o primeiro lugar fora de Salvador a receber o espetáculo. Na cidade, a apresentação será na Represa, em frente à Swift, estrategicamente programada para as 18h30. "Em Salvador, há o hábito de contemplar a paisagem. Quando estava na cidade, vi muitas pessoas fazerem isso. Na França, não é assim: as pessoas que estão sentadas olhando estão lá perdidas fora da sociedade, enquanto que em Salvador é como se dar férias ao espírito. O sol é tão forte que, quando ele não está mais lá, a gente sente falta. Quando a noite chega, há um alívio e, ao mesmo tempo, uma falta", reflete. Conforme Pastor, durante a apresentação, a cena muda quando a noite cai. "Há o desaparecimento da paisagem para privilegiar as silhuetas dos dois corpos em cena." "Em Rio Preto, a luz e a paisagem vão influenciar na encenação. Este é o desafio. É como uma nova trajetória que se inicia. Teremos que achar novas entradas para uma encenação que se modifica em função da luz, da paisagem", acrescenta.

DIARIO DA REGIÃO / OCTOBRE 2015  
**FIDESP TERA ONZE GRUPOS DE CINCO PAISES**

HARLEN FÉLIX

**SÃO COSME E DAMIÃO / DUO  
GILLES PASTOR**



**Responsável pela abertura do Fidesp, espetáculo 'Cosme e Damião' recorre ao pôr-do-sol como recurso de iluminação**

Onze companhias de cinco países farão 24 apresentações de 14 espetáculos durante a 12ª edição do Fórum de Dança do Estado de São Paulo (Fidesp), que acontecerá, entre os dias 2 e 7 de novembro, em três cidades da região: Rio Preto, Cedral e Votuporanga. A programação dos espetáculos foi divulgada ontem pela organização do festival, que neste ano tem como tema "As Artes Integradas". "Nesta edição, público e artistas terão a chance de conhecer um pouco mais dos cenários latino-americano e europeu da dança, e ainda conferir a sua interação com outras linguagens, como o teatro e o vídeo", destaca Marcelo Zamora, coordenador do Fidesp.

### **Inclusão e diálogo**

Por meio de sua programação, o Fidesp busca promover a inclusão sociocultural, o diálogo e a conexão das diversas artes com a dança. Um dos exemplos dessa proposta é "Cosme e Damião", da companhia francesa Kastorágile, responsável pela abertura do Fidesp 2015. Com uma pegada sustentável, "Cosme e Damião" recorre ao pôr-do-sol como luz cenográfica. Além disso, um dos dois bailarinos em cena é portador de necessidades especiais.

DENISE CURSINO BLOG / OCTOBRE 2015

# **12º FÓRUM INTERNACIONAL DE DANÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

DENISE CURSINO

**SÃO COSME E DAMIÃO / DUO  
GILLES PASTOR**

Onze companhias e artistas de cinco países – Argentina, Bolívia, Espanha, França e Brasil – participam do FIDESP 2015 que apresenta a inclusão sociocultural e a conexão das diversas artes por meio da dança.

Pensar a dança nas esferas da formação, criação e produção, promovendo o fortalecimento, a discussão produtiva e o intercâmbio de conhecimentos por meio de espetáculos, debates e oficinas.

Esse é o objetivo do Fórum Internacional de Dança do Estado de São Paulo – FIDESP que, de 2 a 7 de novembro, realiza sua 12ª edição.

Este ano, o FIDESP traz como tema as “As Artes Integradas” e abordará, por meio de sua programação, a inclusão sociocultural, o diálogo e a conexão das diversas artes com a dança. “A ideia do fórum é promover a arte e a dança em todas as suas vertentes, para o público e para o artista, e ser uma ferramenta para o exercício do pensamento, a troca de ideias e experiências. Nesta edição, os participantes terão a chance de conhecer um pouco mais do cenário latino americano e europeu da dança e ainda conferir através dos espetáculos e atividades complementares o teatro, o vídeo e a dança interagindo entre si”, comenta o coordenador geral do FIDESP, Marcelo Zamora.

## **Os espetáculos**

A abertura do 12º FIDESP acontece no dia 2 de novembro, às 18h30, no Parque da Represa Municipal com a apresentação de “Cosme e Damião”, da Cie Kastorágile, da França. A performance, com uma vertente sustentável, usa o por do sol como a luz cenográfica e traz em seu elenco dois bailarinos, sendo um portador de necessidade especial. A plateia irá se emocionar com os efeitos da luminosidade declinante do final do dia, que revela aos poucos as silhuetas em contraluz desse emocionante duo que reinterpreta a lenda dos santos gêmeos Cosme e Damião.

MALU RODRIGUES BLOG / OCTOBRE 2015

**ESPETACULO FRANCES “COSME E DAMIÃO”  
ABRE 12º FIDESP NO PARQUE DA REPRESA  
MUNICIPAL  
MALU RODRIGUES**

**SÃO COSME E DAMIÃO / DUO  
GILLES PASTOR**

Começa nesta segunda-feira, dia 2 de novembro, a 12ª edição do Fórum Internacional de Dança do Estado de São Paulo – FIDESP. O evento, que vai até o dia 7 de novembro, tem como objetivo pensar a dança nas esferas da formação, criação e produção, promovendo o fortalecimento, a discussão produtiva e o intercâmbio de conhecimentos por meio de espetáculos, debates e oficinas. Este ano, o FIDESP traz como tema as “As Artes Integradas” e abordará, por meio de sua programação, a inclusão sociocultural, o diálogo e a conexão das diversas artes com a dança.

Para esta edição, três cidades do estado de São Paulo recebem as atividades do fórum – São José do Rio Preto, Cedral e Votuporanga – e onze companhias e artistas de cinco países – Argentina, Bolívia, Espanha, França e Brasil – participam da programação.

Marcando abertura do fórum, acontece no dia 2 de novembro, às 18h30, no Parque da Represa Municipal a apresentação de “Cosme e Damião”, da Cie Kastorágile, da França. A performance, com uma vertente sustentável, usa o por do sol como a luz cenográfica e traz em seu elenco dois bailarinos, sendo um portador de necessidade especial.

MUSEU CORTO / OCTOBRE 2015

# **Festival Internacional de Artes Cênicas (FIAC) movimenta Passeio Público durante a semana**

**SÃO COSME E DAMIÃO / DUO  
GILLES PASTOR**



O Passeio Público (Av. Sete de Setembro, Campo Grande) recebeu nos dias 27 e 28/10, às 17h, o espetáculo “Cosme e Damião”, concebido e dirigido por Gilles Pastor, da Companhia Kastôragile. Integrando a programação do Festival Internacional de Artes Cênicas – FIAC Bahia, a apresentação, de Lyon (França), contou com o bailarino Edu O. e o ator francês Jean-Philippe Salério e se propôs a convidar o público a contemplar a paisagem junto aos dois homens, através de um ritual entre o dia e a noite, fazendo uma reflexão sobre o apego, o pertencer, a separação, a ruptura, o desapego e o afastamento.

Conhecido por ser um espaço democrático, onde acontecem diversas manifestações educativas e culturais, o Passeio Público é administrado pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (IPAC) da Secretaria de Cultura do Estado (SecultBA), que também tombou e está responsável pelo Palácio da Aclamação, edificação contígua ao Passeio e antiga residência dos governadores da Bahia.